



12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

Trabalhos Científicos

Título: Pan-Hipopituitarismo Congênito: Quando Suspeitar

Autores: VANESSA DA SILVA SCHRAGO MENDES; CATARINA DE OLIVEIRA SOUZA; PRISCILLA MAIA MECHOULAN PEÇANHA; FRANCINE MAGALHÃES NOVAES ; RENATA SZUNDY BERARDO ; PRISCYLLA FERREIRA SANTOS; GLEIZEANE MIRANDA DE OLIVEIRA ; CLARICE BORSCHIVER DE MEDEIROS; BRUNA SANTIAGO PUGLIESE

Resumo: Introdução: Desde o período neonatal alguns sinais e sintomas podem alertar para pan-hipopituitarismo como hipoglicemia, icterícia prolongada, micropênis, failure to thrive. Há oportunidade para diagnóstico de deficiência das gonadotrofinas, quando o esperado seria uma elevação causada pela minipuberdade. Apresentamos casos clínicos de pan-hipopituitarismo. Casos: Dos 5 casos analisados, 3 chegaram tardiamente, em média aos 9 anos de idade, por falha de crescimento. Estes foram diagnosticados com deficiência de GH, por testes de estímulo, além de outras deficiências hormonais, com pronta reposição medicamentosa. Todos apresentavam alteração estrutural da região hipotálamo-hipofisária à ressonância de sela túrcica e obtiveram expressivo aumento da velocidade de crescimento após instituição da terapia com GH. Nos outros 2 casos, lactentes foram encaminhadas devido a repercussões graves decorrentes de hipoglicemia. Em um dos casos já havia diagnóstico de hipotireoidismo central por tiroxina baixa em sua triagem neonatal. Prontamente foi iniciado o tratamento com glicocorticoide e levotiroxina. Também havia déficit de crescimento, sendo GH iniciado posteriormente. Comentários: Os critérios de avaliação do crescimento devem ser observados no acompanhamento pelo pediatra, o qual deve encaminhar ao especialista quando houver desvio no gráfico da criança. As demais deficiências hormonais podem surgir de maneira insidiosa, devendo ser sempre monitoradas. Apesar da percepção mais difícil, deficiências de TSH e ACTH causam morbidade importante, com atraso no desenvolvimento, prejuízo ao crescimento e risco de mortalidade associada a hipoglicemia. Por isso ressaltamos a importância da alta suspeição e diagnóstico destas deficiências. Além disso, quanto antes for iniciado o GH, melhor o resultado de estatura final.